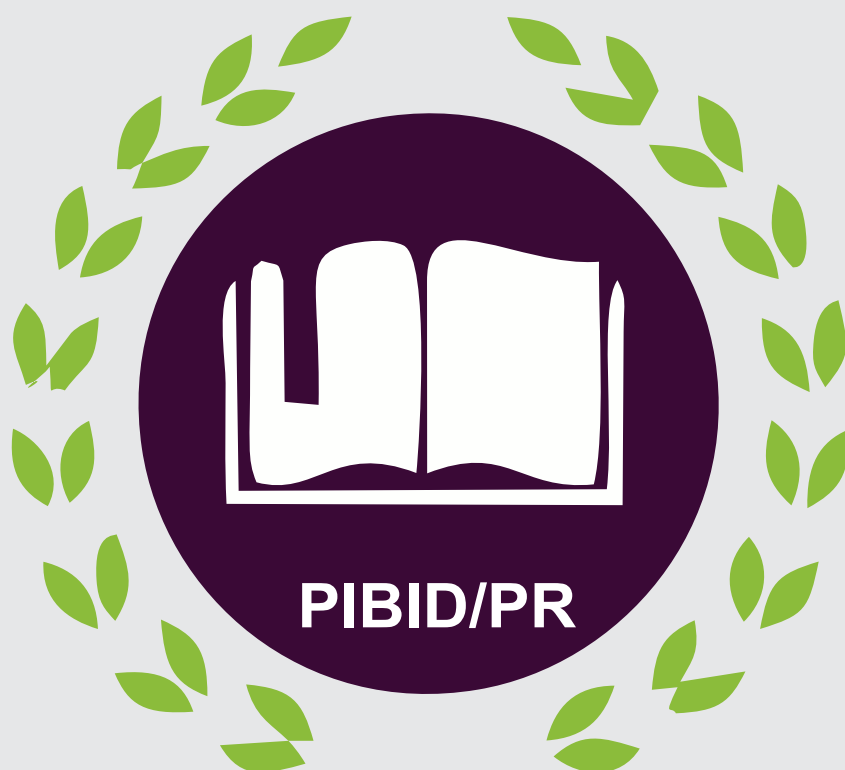


# II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

## Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

## SOCIOLOGIA DO DESENHO ANIMADO: A TRANSPOSIÇÃO DOS CONCEITOS SOCIOLÓGICOS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Prof. Ms. Rogério Martins Marlier<sup>1</sup>  
Raíssa Romano Cunha<sup>2</sup>  
Letícia Jorge de Jesus<sup>3</sup>  
Ana Beatriz de Oliveira Santos<sup>4</sup>

### Resumo

O objetivo deste pôster é relatar a experiência da organização do projeto de oficinas intitulado “Sociologia do Desenho Animado” que ocorreu na II Jornada de Humanidades no Colégio Estadual Benjamin Constant situado na cidade de Londrina/PR. Os bolsistas se organizaram na realização de oficinas para o ensino fundamental na jornada que ocorreu nos dias 03 e 04 de setembro de 2014. O intuito foi transpor conceitos da disciplina de sociologia para o ensino fundamental com uma linguagem e metodologia adequadas para a faixa etária dos alunos. Foram trabalhados desenhos de curta e longa duração a partir de dinâmicas que possibilitaram a desnaturalização do senso comum e o entendimento da sociedade no seu próprio cotidiano.

**Palavras-chave:** Animações. Ensino Fundamental. Desnaturalização.

### Introdução

Este pôster em a finalidade de relatar as práticas de oficinas voltadas ao ensino fundamental que ocorreram na II Jornada de Humanidades do Colégio Estadual Benjamin Constant, situado na cidade de Londrina/PR. A jornada de humanidades foi organizada nos dias 03 e 04 de Setembro, com o tema “#copadascontradições: política e ideologia nas redes”.

A jornada também se estendeu aos alunos do ensino fundamental do sexto ao nono ano. Os bolsistas do PIBID aceitaram o desafio de transpor os conteúdos das Ciências Sociais para o ensino fundamental. Nas reuniões preparatórias das oficinas, os bolsistas debateram os temas mais relevantes que pudessem aproximar os alunos dos conceitos propostos e também a prática didática adequada para cada série.

O maior número de oficinas do PIBID de Ciências Sociais do Benjamin Constant se concentrou no período vespertino para os alunos do sexto, sétimo e oitavo ano do ensino fundamental. Foi desenvolvido o projeto “Sociologia do desenho animado” com a finalidade de discutir temas da sociologia a partir de desenhos animados. Duas semanas antes do início

<sup>1</sup> Mestre em Ciências Sociais pela UEL, professor da educação básica da rede estadual do Paraná (SEED), colaborador do LENPES e supervisor do PIBID/UEL no Colégio Estadual Benjamin Constant na cidade de Londrina. Email: sociologiarogério@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda de Ciências Sociais na UEL e bolsista do PIBID. Email: raissaromano@live.com

<sup>3</sup> Graduanda de Ciências Sociais na UEL e bolsista do PIBID. Email: leticia.jsociais@hotmail.com

<sup>4</sup> Graduanda de Ciências Sociais na UEL e bolsista do PIBID. Email: bia-1996-@hotmail.com

da jornada, os bolsistas do PIBID fizeram a apresentação das oficinas e os temas foram amplamente discutidos em grupo para facilitar o processo ensino/aprendizagem. Foram apresentados episódios de curta duração e animações de longa metragem.

### **1. O desenho animado e a transposição dos conceitos sociológicos para o ensino fundamental.**

A oficina Sociologia do desenho animado buscou abordar, a partir das análises de desenhos infantis, os conceitos de papéis de gênero, poder, transgressão, fragilização, diferença e desigualdade. E como esses desenhos influenciam na construção de estereótipos que produzem o sujeito infantil. Para isso foram reproduzidos os episódios de curta duração: “*Quem matou quem*”- As terríveis aventuras de Bily e Mandy e “*Meninos e Meninas*”- Padrinhos Mágicos, ambas as séries são conhecidas entre o público infantil. A oficina foi ministrada para os alunos do 6º ano do ensino fundamental, cuja faixa etária, supostamente, estaria associada como público alvo destes desenhos. Através da exibição das animações, foram discutidas algumas questões do cotidiano dos alunos em suas relações sociais, nos quais não faltaram críticas. Aliás, temas que envolvem o mundo do trabalho foram por eles apresentados (ex. Por que uma mulher que desempenha a mesma função de um homem ganha menos?), a palavra “machismo” que seria o pano de fundo da discussão foi rapidamente por eles identificada e debatida. Houve muita interação, facilitando o processo de desnaturalização comum a estes conceitos, pois o objetivo era levar os alunos a reflexão de que estes problemas não são naturais, mas sim construídos pela sociedade a partir de um amplo processo de socialização. Ao discutir estes aspectos os alunos tiveram elementos para se posicionar de maneira crítica com relação aos conteúdos gerados pelas animações.

2328

A proposta de trabalhar as ciências sociais através de desenhos animados surgiu a partir das inquietações sobre como atrair o interesse dos estudantes e promover uma melhor apreensão do conteúdo abordado, por intermédio de uma didática diferenciada. Utilizando o desenho animado como recurso didático, foi possível tratar de temas caros a antropologia, como por exemplo, o “etnocentrismo”, exibindo o filme Pocahontas e frisando a importância de algumas partes específicas do desenho. Sem o filme, o conteúdo seria passado com maior dificuldade, por conta do grau de abstração dos conceitos. Entretanto, nas salas em que o filme foi transmitido, os estudantes do ensino fundamental foram mais participativos e demonstraram ter compreendido melhor o conteúdo. A base teórica para o desenvolvimento

das oficinas sobre etnocentrismo e alteridade que realizei está principalmente no livro “O que é etnocentrismo?” do Everardo Rocha, por considerar que a linguagem concebida pelo autor nesse livro é didática e ideal para introduzir a discussão sobre o tema.

Outro desenho abordado nas oficinas foi o longa-metragem “Valente”, que foi tratado a partir dos conceitos de identidade, gênero, estereótipo, tradição, hierarquia, regras de conduta e coerção social. O objetivo foi apresentar um filme amplamente conhecido pelo público infantil para introduzir a discussão de conceitos sociológicos e desnaturalizar preconceitos e pré-noções. Foram fomentadas algumas discussões: o que é gênero e identidade? A coerção imposta aos diferentes gêneros existe nos dias atuais? Há desigualdade econômica nas relações de gênero? Há ações políticas voltadas para a desigualdade de gênero?

Logo após a exibição do filme e a discussão destes temas os alunos foram organizados em grupos para a confecção de cartazes com a imagem que os meninos tem das meninas e as imagens que as meninas tem dos meninos. Depois de desenharem os cartazes foram discutidos os estereótipos que aparecem nas figuras de ambos os lados e como o papel da socialização e da coerção social é importante para que eles pensem dessa maneira.

2329

Essas oficinas foram elaboradas para o ensino fundamental, mas mesmo assim, algumas delas foram ministradas para o ensino médio. No geral o resultado foi interessante na medida que os alunos tiveram subsídios para entender diversos conceitos que fazem parte do cotidiano e como esses conceitos são construídos socialmente. Os alunos confeccionaram, ao final das oficinas, relatórios que podem servir de subsídio para futuras análises sobre os resultados diante dos alunos.

## Conclusão

Os bolsistas relataram que houve muita interação com os alunos do ensino fundamental e as dinâmicas despertaram a curiosidade dos alunos para temas mais complexos como etnocentrismo. Essas questões evidenciam que a transposição dos conceitos sociológicos para o ensino fundamental é possível, como afirma Marlier:

Os resultados mostraram que a disciplina de sociologia para o ensino fundamental não é incompreensível para os alunos, apesar das dificuldades e da falta de

experiência, os bolsistas relataram que os conteúdos de sociologia podem ser ministrados aos alunos do ensino fundamental, a partir de práticas pedagógicas adequadas e de recursos que fomentem a discussão e a desnaturalização. (MARLIER, 2013, p. 121.)

Dessa forma, é necessário entender que a imaginação sociológica não fica restrita a faixas etárias, mas pode ser vivenciada dependendo da prática e da didática planejada. As animações podem servir de recursos didáticos importantes para a compreensão dos conceitos sociológicos. Os conceitos sociológicos são importantes para a reflexão das ações cotidianas de qualquer pessoa, os alunos do ensino fundamental mostraram que estão aptos para entender conceitos sociológicos, desde que esses conceitos façam sentido pra a sua vivência social.

### Referências Bibliográficas

MARLIER, Rogério Martins. Relato sobre a experiência do PIBID de Ciências Sociais no Colégio Estadual Benjamin Constant. In: **Relatos e Práticas de ensino do PIBID de Ciências Sociais/UEL**. P. 117-124.

MENINOS E MENINAS. Padrinhos Mágicos. [Desenho Animado]. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=2rL1bImtOGY&list=PL5D943BC555FCFA2F>>. Acesso em 21/09/2014

2330

QUEM MATOU QUEM. As terríveis aventuras de Bily e Mandy.[Desenho Animado]. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=Oe44X1i9B6w>>. Acesso em 21/09/2014

ROCHA, Everardo P. Guimarães. **O que é etnocentrismo**. 3ª ed. São Paulo, Brasiliense, 1986.

SANTOS, Simone Olsiesky. **Representações de gênero, transgressão e humor nas figuras infantis dos desenhos animados contemporâneos**. 2011. Tese (Doutorado em Educação)-Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2011.